



Língua Portuguesa

**MATERIAL
DIGITAL**

As muitas vozes da Língua Portuguesa – Parte 4

**3º bimestre
Aula 18**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Variação linguística em textos de gêneros diversos;
- Conceito de norma-padrão.

Objetivos

- Identificar variedades linguísticas em trechos de textos de diferentes gêneros;
- Comparar usos linguísticos em contextos diversos;
- Analisar a adequação da linguagem ao contexto de circulação de textos.

Relembre

2 minutos



VIREM E CONVERSEM

- Que efeito de humor o cartum busca criar e qual a sua relação com variação linguística?



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/140737557095240833/visual-search/?x=16&y=16&w=532&h=532&surfaceType=flashlight>. Acesso em: 22 dez. 2025.



Norma-padrão e preconceito linguístico

- A **norma-padrão** é usada em situações **formais**, como em entrevistas de trabalho e em muitos textos escritos.
- Quem não utiliza a norma-padrão e é julgado ou desvalorizado por usar outras variedades da língua sofre **preconceito linguístico**.
- Muitas pessoas acreditam que só a **norma-padrão** é “certa”, mas isso **não é verdade**. No Brasil, existem **muitos jeitos de falar**:
 - ✓ sotaques;
 - ✓ gírias;
 - ✓ palavras regionais.
- Discriminar essas formas é desvalorizar pessoas e culturas. Nenhuma forma de falar é errada. O que muda é o **contexto** em que usamos a língua.

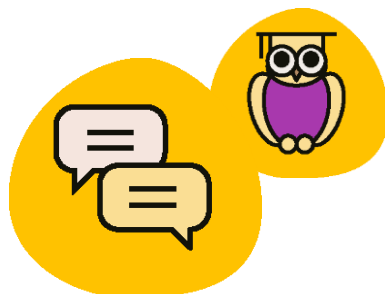


Destaque



A língua é diversa

- Cada forma de falar tem **valor** e representa uma **cultura**.
- A língua **muda com o tempo** e sofre influências de vários povos.
- Aprender a norma-padrão é importante, mas **saber respeitar** as outras **variedades** é ainda mais.



FICA A DICA

Respeitar a maneira de falar dos outros é considerar todas as formas de expressão e valorizar a diversidade cultural.

Para refletir



Por que o uso da língua **diferente** da norma-padrão não deve ser considerado “errado”?



Pause e responda

Preconceito linguístico

O preconceito linguístico ocorre quando julgamos negativamente uma pessoa por causa da forma como ela fala, como se houvesse apenas uma maneira “certa” de se expressar.

Verdadeiro

Falso



Pause e responda

Preconceito linguístico

O preconceito linguístico ocorre quando julgamos negativamente uma pessoa por causa da forma como ela fala, como se houvesse apenas uma maneira “certa” de se expressar.



Verdadeiro

Falso





Leia a tirinha a seguir para responder às questões.



Disponível em: <http://www.willtirando.com.br/anesia-325/>. Acesso em: 22 dez. 2025.



1. Qual foi a atitude inicial da personagem que ouviu a prima falar “pobrema no estombo”?

- A Ela inicialmente reage com tristeza porque sua prima está com dor de estômago.
- B Ela reage com pena porque sua prima não sabe falar corretamente as palavras “problema” e “estômago”.
- C Ela reage inicialmente com compaixão, pensando em ajudar a prima que não se sente bem.
- D Ela inicialmente reage com deboche, rindo da forma como a prima diz as palavras.



Na prática

2. Circule a opção correta:

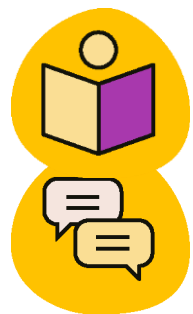
O uso das aspas em “pobrema” e “estombo” é relevante no texto para indicar que essas palavras estão sendo usadas de forma (incorreta / diferente da norma-padrão), representando o jeito de falar da prima da personagem.

3. Julgue esta afirmação:

A personagem muda de atitude em relação à fala da prima quando percebe que ela não prestou atenção ao que era importante, que a prima estava mal, porque ficou julgando a forma como ela disse as palavras “problema” e “estômago”, ou seja, teve preconceito linguístico.

() CERTO () ERRADO

4. Por que a expressão “pobrema no estombo” pode ser alvo de preconceito linguístico?



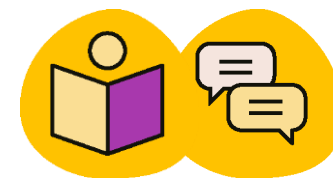
Observe esta tirinha, que fala sobre uma variedade linguística comum a alguns lugares do estado de Minas Gerais.



Disponível em: <https://djotices.wordpress.com/2020/07/27/mineires/>. Acesso em: 15 dez. 2025.

Agora, leia o trecho de uma entrevista realizada com um influencer mineiro, refletindo sobre o que ele passou por falar o “mineirês”. Identifique um exemplo dessa variedade em uma das respostas.





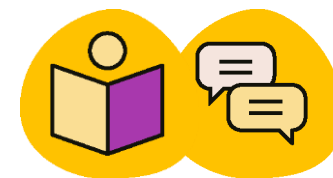
“Sofrer calado é muito ruim”. Influencer conta como enfrentou o bullying e transformou seu mineirês em sucesso

Fale um pouco sobre o episódio do bullying que você sofreu.

Comecei a sofrer bullying quando mudei pra BH (Belo Horizonte). Fui muito difícil no começo, me acostumar com a cidade grande. Sofria na escola por causa do meu sotaque, tive que mudar de escola. Não conseguia fazer amizade. É muito “pai” sofrer bullying por causa de sotaque, de mineiro pra mineiro. Se for ao interiorzão, todo mundo conversa como eu. “Pai” é mineiro ter preconceito contra o próprio sotaque mineiro. Mas já superei. Até porque hoje o meu conteúdo é o mineirês. Muita gente se identifica com meu jeito de falar. Eu carrego a bandeira do interior, de falar “errado” mesmo. Não tenho vergonha das minhas origens.

(João Arruda, 2021. Adaptado)





Acabou que seu sotaque, antes motivo de chacota, virou o caminho para o sucesso. Como você vê isso tudo?

Eu hoje sou o único influencer mineiro a carregar a bandeira de Minas com orgulho, sem negar minha origem. Muita gente é do interior, é tímido, fica com vergonha quando vai pra cidade grande, por causa do sotaque. A gente fica calado, e sofrer calado é muito ruim. Mas hoje sei do meu valor. Tenho muito orgulho de ter esse sotaque, de conversar “errado”, entre aspas, porque não é errado, é a cultura da minha região. E muita gente olha pra mim conversando “errado” e diz: cara, ele venceu na vida, eu também posso vencer sendo quem eu sou, conversando do jeito que eu converso.

(João Arruda, 2021. Adaptado)

O influencer mineiro Gustavo Tubarão.

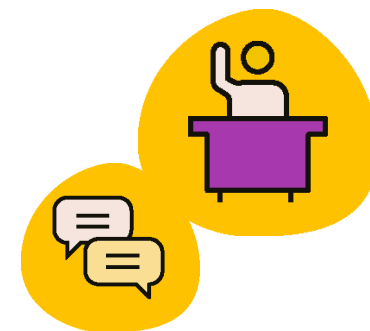
Disponível em: <https://extra.globo.com/tv-e-lazer/papo-reto/sofrer-calado-muito-ruim-influencer-conta-como-enfrentou-bullying-transformou-seu-mineiros-em-sucesso-25221503.html>. Acesso em: 15 dez. 2025.





Roda de conversa

1. Como a tirinha brinca com o jeito de falar em Minas Gerais?
2. O chamado “mineirês” está mais próximo da **norma-padrão** ou de uma **variedade regional** da língua? E é errado? Explique.
3. O que o influencer entrevistado sofreu por conta de seu sotaque? E como ele superou essa situação?
4. Por que pode-se dizer que, na tirinha, **não** ocorre preconceito linguístico?





1. Associe cada conceito à sua explicação.

A

A norma-padrão é

B

A variação linguística é

C

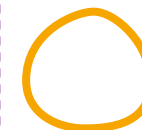
A variedade linguística é

D

O preconceito linguístico é



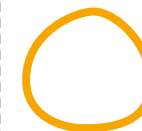
uma forma de discriminação baseada no jeito de falar ou escrever, desvalorizando variedades linguísticas que fogem às regras gramaticais.



a diversidade de formas que uma língua pode assumir, adaptando-se a fatores como região, contexto social, história e estilo.



o fenômeno de adaptação da língua para atender às necessidades comunicativas de diferentes grupos e momentos.



uma variedade, assim como as regionais e sociais, usada em contextos oficiais (entrevistas de trabalho, concursos, documentos).

Encerramento

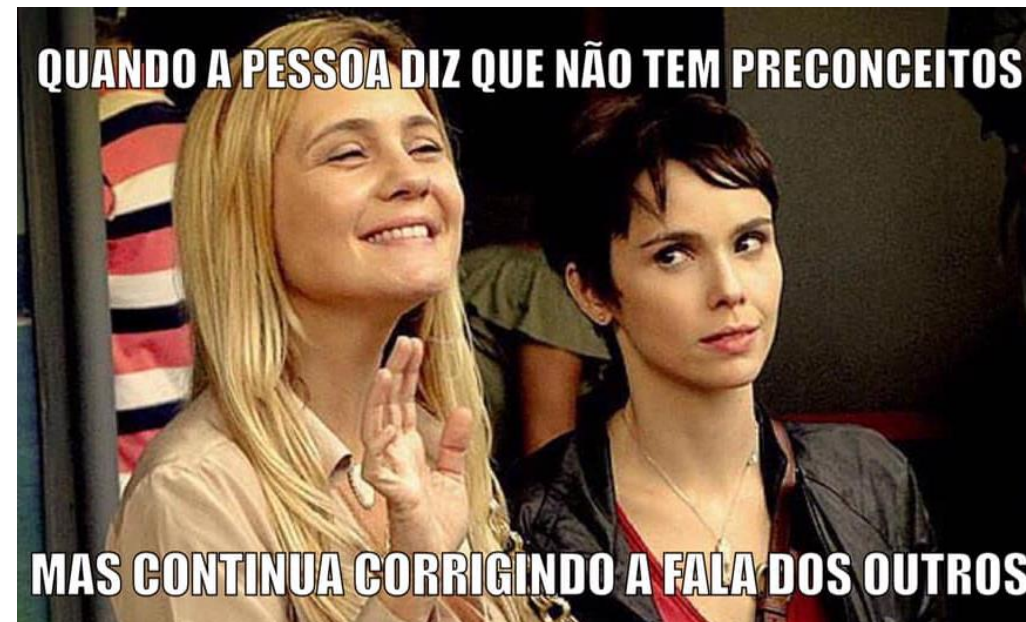


3 minutos



COM SUAS PALAVRAS

- Por que a norma-padrão é importante em algumas situações? Em quais momentos não precisamos usá-la?
- Quais ações podem ajudar a combater o preconceito linguístico?



Disponível em:

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1535207359968621&set=ecnf.100063496183262&locale=pt_BR. Acesso em: 22 dez. 2025.

Referências

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

COLLARES, L. Existe "falar certo" ou "falar errado"? **Primeira Página**, 4 abr. 2023. Disponível em: <https://primeirapagina.com.br/comportamento/existe-falar-certo-ou-falar-errado/>. Acesso em: 2 dez. 2025.

ARRUDA, J. 'Sofrer calado é muito ruim'. Influencer conta como enfrentou o bullying e transformou seu mineirês em sucesso. **Extra**, 3 dez. 2021. Disponível em: <https://extra.globo.com/tv-e-lazer/papo-reto/sofrer-calado-muito-ruim-influencer-counta-como-enfrentou-bullying-transformou-seu-mineires-em-sucesso-25221503.html>. Acesso em: 31 jan. 2026. Adaptado.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**